

PRODUÇÃO DE JUVENIS DA ESPÉCIE *PTERYGOPLICHTHYS PARADALIS* (CASTELNAU, 1855) (CASCUDO-ABACAXI), EM TANQUES ESCAVADOS NO LITORAL CENTRO-NORTE DE SANTA CATARINA.

Liebl, F.; Amaral, H.Jr.; Garcia A,S Graeff, A.; Segalin, C.A.;

EPAGRI/CEDAP/CEPC – Camboriú – SC/BRASIL hilton@epagri.sc.gov.br

O Cascudo, *Pterygoplichthys pardalis*, nativo da região Sul do Brasil, adaptado em ambientes lênticos. Este experimento foi realizado no CEPC-EPAGRI, com o objetivo de avaliar o crescimento do cascudo, em sistema de monocultivo, comparando o ganho de peso entre os 3 tanques com incremento de substrato atrator e 3 tanques com fornecimento diário de ração. Densidade de 0,5 peixes/m² para cada tanque de 120m² cada. No primeiro tratamento, com alimento natural foram adaptados lâminas plásticas de 50 centímetros de altura e 20 metros de comprimento como substrato atrator para o perifiton. No segundo tratamento os peixes receberam ração com 36% de proteína bruta. Para cada tratamento houve 3 réplicas. Foram realizadas análises dos parâmetros físicos e químicos da água de cultivo e biometria mensal dos peixes. Ao final foi avaliado o ganho de peso total, ganho de peso diário, ganho de biomassa, taxa de conversão alimentar e taxa de sobrevivência para cada tratamento testado. Os parâmetros de qualidade da água estavam dentro dos padrões para o cascudo. Através da análise de variância, ANOVA, existiu diferença significativa para peso e comprimento dos peixes em relação aos tratamentos dados, com $p < 0,05$. Em condições similares, recomenda-se o sistema de cultivo com o uso de atratores, em substituição ao fornecimento de ração, por apresentar melhores índices no peso médio final e comprimento médio final.

Palavras-chave: piscicultura, *Pterygoplichthys pardalis*, monocultivo.

Comunicación em pôster.